

municipal após um despacho ao Veterinário Sr. Leonardo Hogen, informando a decisão de encaminhamento clínico. A Secretária Regina informou a importância das diligências de multas para casos de maus tratos para vetar o fundo e consequentemente, mais recursos para Castorções ou casos de internamentos urgentes. O Veterinário expôs situações de acumuladores, que em algumas vezes, se caracterizam por maus tratos devido a não ter todas condições sanitárias básicas. O Conselho Municipal expôs o valor possível durante o momento de reuniões para a coleta quando contatado pelo acumulador. A Fiscal Ambiental, Sr. Júlia, expôs um modelo de programa de castorção para cães e gatos para a aplicação e delimitação do projeto, bem como o seu objetivo principal controlar a população de cães e gatos no Município, prevenindo o bem estar animal e prevenindo o aumento de animais abandonados. O programa de castorção foi colocado em votação e com o voto favorável de todos os membros presentes que virão assinam a presente ata, sem nenhuma manifestação contrária, o programa foi aprovado por unanimidade. Não houve mais assuntos a tratar, os trabalhos foram encerrados às dez horas e quinze minutos, encerrando a lavatura desta ata, que vai encerrado por mim, Secretária, e demais membros presentes.

Assinaturas: Júlia P. Semella, Dando Magalhães, Queles Magalhães, Glória Peres, Glória Stein, R. Barcellos

Ata 05

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho de Bem Estar Animal, na sede da Secretaria Municipal de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, para tratar das seguintes pautas: propostas de locais onde equininos no BR e instalação de castorção de animais das unidades. O presidente do Conselho abriu a reunião solicitando a leitura da ata anterior. A Secretária informou que o Regimento Interno foi publicado pelo Executivo através de Decreto Municipal. Referente ao caso de compra debatido na reunião anterior, este não precisou ser di-



recomenda à cirurgia, pois houve uma recuperação e constância da fêmea. Quanto à devolução de valores de internamento, foi o resultado um setor de bondade e deve ser regulamentado por lei. O Presidente expõe a pauta dos equinos saltos no Br. para propostas de ações e informa que este, visando suas fêmeas de última infância que matriciou um cidadão por deixar equinos saltos no campo. O Presidente sugere conversas com a inspetoria veterinária de casos abrangentes. O Conselho Nacional expõe preocupações com gastos de quem se despar a ser fiel depositário, creditando as crianças de conseguir voluntários. Bem como, sugere um programa de uso e estadia, com cobrança de taxas para o proprietário, em caso de o deixar de volta. A Sr. Julia, sugere um cadastro de crianças e mães com auxílios na remoção, como serrilhas de feto, etc. A Conselheira Elisa sugere também um pré cadastro de fiel depositário em canal digital e no sede do Secretário. A Sr. Bilianna expõe preocupação com casos de acidentes no Br. em vista à equinos saltos na região e sugere, quando o Conselho tiver propostas e legislação definidas, uma reunião com a Inspeção veterinária e Brigada Militar. O Conselheiro sugere um canal de denúncias para facilitar para o cidadão. O Presidente sugere uma ação simples, mas eficaz, que facilite e não dificulte, pois algo complicado demandar tempo, precisa ter respaldo em legislação e passar os casos pela Comissão. A Sr. Bilianna sugere uma reunião com a Procuradoria Jurídica para realizar um projeto de lei referente à equinos, visto que são muitas técnicas a serem tratadas, pode ser canalizada legislação de Municípios semelhantes à realidade do município. O Presidente irá usar como moeda de comparação uma experiência para fidel depositários de conseguimentos voluntários, bem como, cadastro de auxílios para velhos. O Presidente irá conversar com a inspetoria veterinária para verificar os critérios. A segunda pauta foi abordada pelo Fiscal Amílcar onde um usuário animal a princípio irá se instalar em propriedade privada no Município, para alguns comensais afetados pelas enchentes comestíveis no Rio Grande do Sul. O Conselho debate sobre



visto e como o Município não tem verbas para prestar auxílio. Recorreu-se a uma verba verificada sobre as despesas comunitárias. A Srª Júlia informou que a Secretária de Agricultura gostaria de promover o mês da Construção, em outubro, convidando as clínicas para participarem, promovendo um valor único, com valor social, procurando unificar os seus cadastros únicos. Sobre as clínicas existentes, será totalmente divulgada. O Conselho se fez favorável a indicação e será posto o Comitê às clínicas. Nada mais a ser tratado, encerra-se a presente reunião, às dez horas, encerrando o Conselho a presente lista, assinada por mim, Secretária, e demais presentes: ~~Francisco~~ - Júlia P. Somailla, ~~Reni Antunes Jr.~~, ~~Ediome~~ ROBARCELLOS, Elisa Stein, Michele Sacilotto.